



Brasília, 24 de janeiro de 2022.

SÓ A MOBILIZAÇÃO UNIFICADA PODERÁ ARRANCAR A REPOSIÇÃO SALARIAL

O governo Bolsonaro sancionou no dia 24/01 o orçamento de 2022, que foi aprovado na Câmara em dezembro. O orçamento prevê a reserva de 1,7 bi para o reajuste dos servidores e a intenção de Bolsonaro é repassar o reajuste apenas para a área da segurança pública e manter o apoio de parte de sua base eleitoral. Porém, fruto da pressão dos demais servidores, o governo suspendeu o reajuste e não definiu qual segmento dos servidores receberá. Além da verba para reajuste reservado aos policiais federais, o orçamento prevê R\$4,1 bilhões para fundo eleitoral, 1,9 trilhão referente ao pagamento da dívida pública, R\$16,48 bilhões orçamento secreto e com as emendas parlamentares o valor chegará a R\$35,6 bilhões (DOU 24/01). Em contrapartida, o governo cortou o orçamento 3,9 bilhões nos setores das políticas públicas, da educação, ciência e tecnologia. Nesse sentido, Bolsonaro mantém sua política da inversão do papel do estado nas ordenações financeiras: mais verbas para os setores de segurança, órgãos de controle e forças armadas e menos verbas para a saúde, educação, ciência, tecnologia e políticas públicas. Além de liberar verbas para garantir as alianças eleitorais como o orçamento secreto, o governo agrada o centrão com verbas para emendas parlamentares para tentar a sua reeleição. Frente a tudo isso, as entidades que compõem o FONASEFE deram o pontapé inicial na campanha salarial e no dia 18 de janeiro em conjunto com a FASUBRA, realizaram o ato em frente ao Banco Central e protocolaram ofício no Ministério da Economia com a reivindicação de recomposição das perdas salariais durante o governo Bolsonaro de 19,99%. As entidades mantêm a mobilização para que a recomposição salarial seja para todas as categorias dos SPFs e não apenas para um setor do serviço público como quer o governo. O calendário definido pelas entidades aponta a realização de uma Plenária Nacional dos SPFs no dia 27/1 que debaterá a agenda já aprovada e a organização da greve unificada a ser deflagrada dia 9/3, com o eixo: reajuste emergencial da inflação do período Bolsonaro sem abrir mão das perdas salariais históricas do período dos governos de FHC a Temer que somam mais 30%. Nesse sentido, a jornada de lutas na segunda quinzena de fevereiro, será reforçada com ações unificadas dos fóruns estaduais. A Direção Nacional da FASUBRA, também definiu a agenda para as ações dos técnico-administrativos em educação frente ao calendário unificado dos SPFs. A DN se reunirá no dia 11 de fevereiro para organizar as ações da categoria, debater a conjuntura e a greve unificada. **Nesse sentido a DN orienta às entidades de base que realizem as assembleias gerais até o dia 22 de fevereiro para eleger delegadas (os) para a Plenária Nacional da FASUBRA a ser realizada nos dias 4 de março das 09h às 12h e das 14h às 17h e no dia 5 das 14h às 17h. É importante que esteja garantido na pauta das assembleias o debate sobre a da deflagração da greve UNIFICADA dos SPFs e a definição sobre a realização do CONFASUBRA em maio.** A DN também encaminhou ao



ME um ofício com a pauta de reivindicação da recomposição salarial e outro ofício ao MEC solicitando uma reunião para discutir a pauta específica dos técnico-administrativos. A unidade é a grande tônica para derrotar Bolsonaro e buscar a recomposição salarial, agora é hora de mobilizar toda a categoria e ir em busca das nossas perdas! Fora Bolsonaro e Mourão!

REUNIÃO DO FONASEFE (VIRTUAL) 21/01/2022

Entidades presentes:

ANDES-SN (Rivania/Blume), **ASFOC-SN** (Paulinho), **ASSIBGE-SN** (Dione/Paulo Lindesay), **CONDSEF** (Sérgio Ronaldo, Rogério), **CSP-CONLUTAS** (Paulo Barela), **CUT** (Pedro), **FASUBRA** (Toninho e Rosangela), **FENAJUFE** (Fabiano/Thiago), **FENASPS** (Deise/ Laura /Moacir/Walter), **PROIFES** (Ana Trindade), **SINAIT** (Marco Aurélio), **SINASEFE** (Lobão), **SINDMPU** (Elizabeth).

Pauta:

1. Informes;
 2. Renovação do contrato com a CAJUINA;
 3. Campanha Salarial;
- Encaminhamentos**

Renovação do contrato com a CAJUINA

Com adesão suficiente, fica confirmada a renovação do contrato e a reformulação do grupo de Coordenação de Campanha com dois representantes de cada entidade participante do rateio do contrato, que será de 2 mil reais por mês por entidade.

Entidades já confirmadas: ANDES-SN, ASFOC-SN, ASSIBGE-SN, FASUBRA, FENASPS, SINAIT, SINASEFE, SINDIFISCO-Nacional, SindMPU.

A confirmar, com tendência de renovação: FENAJUFE

A Cajuína irá contatar as entidades já confirmadas para a assinatura do contrato, ficando pendente apenas a FENAJUFE confirmar sua adesão para também fazer esse encaminhamento.

Demais entidades que ainda desejem aderir à renovação do contrato da Cajuina é possível, sendo os recursos aproveitados para ampliar os impulsionamentos.

Campanha Salarial

PLENÁRIA DO DIA 27/01/22:



- Duas falas técnicas de 10 minutos
- Falas de todas as entidades nacionais do serviço público federal (integrantes do FONASEFE, do FONACATE, e as Centrais Sindicais).
- Sem inscrições / sorteios para os participantes das bases das entidades nacionais.
- Formulário de inscrições será operado pela FENAJUFE.

Rodada de plenárias estaduais de 7 a 11/02/22.

ATO DO DIA 2/2:

Pedido de reunião com Arthur Lira, Casa Civil e STF, com mobilizações de pressão sobre os três poderes para ser recebido, com ato apenas com representações das entidades nacionais e movimentação da militância em Brasília, atividades simbólicas, como parte do processo de mobilização pela recomposição emergencial.

Orientações de mobilização nos estados com indicação de “faixas” por todo o Brasil. Unificar na reivindicação: “Reposição emergencial para todos e todas: 19,99% já!”

Indicar para o dia 09/03 o início da GREVE NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) PÚBLICOS(AS).

CALENDÁRIO ATUALIZADO:

27/01/22 – Plenária nacional de mobilização dos servidores e servidoras públicos(as) federais.

02/02/22 – Atividade simbólica, como parte do processo de mobilização pela recomposição emergencial, em Brasília/DF, com faixa por todo o país nos órgãos e prédios públicos.

07 a 11/02/22 – Rodada de plenárias estaduais e atividades virtuais “Reposição emergencial para todos e todas: 19,99% já!”

14 a 25/02/22 – JORNADA DE LUTA, em ESTADO DE GREVE

09/03/22 – GREVE NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) PÚBLICOS(AS)

PRÓXIMA REUNIÃO: 28/01/22.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

**PLENÁRIA NACIONAL
DOS SERVIDORES
E SERVIDORAS FEDERAIS**

FASUBRA
Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Pauta: **Campanha Salarial**
Inscreva-se!
www.forms.gle/ZyYq9r6MzY1qsZ4p8

27/JAN
às **10h**

FONASEFE
Fórum das Entidades Nacionais dos servidores Públicos Federais

FONACATE
Fórum Nacional Permanente de Câmaras Típicas de Estado

FASUBRA ENCAMINHA OFÍCIO AO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Após o ato em Brasília no dia 18 das entidades que compõem o FONASEFE, FONACATE e Centrais Sindicais, que iniciou a campanha salarial dos SPFs, a Direção Nacional da FASUBRA protocolou no dia seguinte junto ao Ministério da Economia um ofício reivindicando a recomposição das perdas do governo Bolsonaro. Esse protocolo faz parte da estratégia de mobilização dos SPFs. A DN está organizando em conjunto das demais entidades que compõem o FONASEFE a deflagração da greve caso Bolsonaro não atenda a nossa reivindicação. Além deste protocolo no ME uma cópia também foi encaminhada à Casa Civil, como seguindo todos os protocolos jurídicos conforme determina a lei. A DN da FASUBRA, também protocolou na semana passada o ofício junto ao MEC com a pauta específica dos Técnicos Administrativos e segue na construção da greve unificada dos SPFs.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Cf.5/2022-SEC

Brasília (DF), 19 de janeiro de 2022

Ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Economia
Sr. Paulo Roberto Nunes Guedes
Ministério da Economia
E-mail: gabinete.ministro@economia.gov.br

Excelentíssimo Senhor,

Desde o ano de 2017 o(a)s Servidore(a)s Público(a)s Federais acumulam diversas perdas salariais, somando um percentual de 28,64% de reajuste da inflação que não foi corrigido. No governo Bolsonaro esse percentual equivale a 19,99%. Diante dos números citados a FASUBRA Sindical (Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil) protocola, a pauta de reivindicações do(a)s Servidore(a)s Público(a)s Federais que solicitam o alinhamento salarial no presente governo, no valor de 19,99%.

Antonio Alves Neto

José Maria Moreira Castro
Direção Nacional
FASUBRA Sindical



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

CÁLCULO DAS PERDAS SALARIAIS DOS SERVIDORES E SERVIDORAS PÚBLICOS

Vamos neste trabalho levar em consideração as perdas salariais dos(as) servidores(as) públicos(as) no governo Dilma Rousseff, de 01 de janeiro de 2011 a 31 de agosto de 2016, no governo Michel Temer, de 01 de setembro de 2016 a 31 de dezembro de 2018 e do governo Bolsonaro de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021.

Durante esse período as diferentes categorias dos servidores(as) públicos(as) tiveram reajuste diferentes, portanto, tem perdas diferentes, porém a maioria teve reajuste linear, e são para esses servidores e servidoras que levamos em consideração para apresentar esse trabalho.

As exceções, ou seja, aquelas categorias que tiveram reajuste diferenciados terão que ser feitos estudos separados.

Esse estudo será feito utilizando para calcular a inflação o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE que é o índice oficial da medida inflacionária do nosso país.

I. Governo Dilma Rousseff

Inflação acumulada:

Período	IPCA	IPCA ACUMULADO
2011	6,50%	6,50%
2012	5,84%	12,72%
2013	5,91%	19,38%
2014	6,41%	27,03%
2015	10,67%	40,58%
2016 (1º de janeiro a 31 de agosto)	5,42%	48,21%

A inflação acumulada no período DO GOVERNO Dilma Rousseff é de **48,21%**



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Reajuste concedido:

Data	Reajuste	Reajuste acumulado	CONQUISTA
01.03/2013	5%	5%	GREVE DE 2012
01.03/2014	5%	10,25%	GREVE DE 2012
01.03/2015	5%	15,76%	GREVE DE 2012
01.08/2016	5,5%	22,13%	GREVE DE 2015

REAJUSTE ACUMULADO NO GOVERNO DILMA ROUSEFF: 22,13%

PERDAS SALARIAS NO PERÍODO DO GOVERNO DILMA ROUSEFF: 21,35%

II. Governo Michel Temer

III.

Inflação acumulada:

Período	IPCA	IPCA ACUMULADO
2016 (1º de setembro a 31 de dezembro)	0,82%	0,82%
2017	2,95%	3,79%
2018	3,74%	7,68%

A inflação acumulada no período do governo Michel Temer de 7,68%



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Reajuste concedido:

Data	Reajuste	Reajuste acumulado	CONQUISTA
01/01/2017	5%	5%	GREVE DE 2015

REAJUSTE ACUMULADO NO GOVERNO MICHEL TEMER: 5%

PERDAS SALARIAS NO PERÍODO DO GOVERNO MICHEL TEMER: 2,55%

IV. Governo Bolsonaro

Inflação acumulada

Período	IPCA	IPCA ACUMULADO
2019	4,31%	4,31%
2020	4,52%	9,02%
2021	10,06%	19,99%

A inflação acumulada no período do governo Bolsonaro é de 19,99%



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Reajuste concedido:

Data	Reajuste	Reajuste acumulado	CONQUISTA
01/01/2019	0%	0%	NÃO FIZEMOS GREVE EM 2019
01/01/2020	0%	0%	NÃO FIZEMOS GREVE EM 2020
01/01/2021	0%	0%	NÃO FIZEMOS GREVE EM 2021

REAJUSTE ACUMULADO NO GOVERNO BOLSONARO: 0%

PERDAS SALARIAIS NO PERÍODO DO GOVERNO BOLSONARO: 19,99%

Perdas acumuladas nesses três governos:

GOVERNO	PERDAS SALARIAIS	PERDAS SALARIAIS ACUMULADO
DILMA ROUSSEFF	21,35%	21,35%
MICHEL TEMER	2,55%	24,44%
JAIR BOLSONARO	19,99%	49,28%

FASUBRA ENCAMINHA NOVO OFÍCIO SOLICITANDO REUNIÃO COM O MEC



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Of.03/2022-SEC

Brasília, 16 de janeiro de 2022.

Excelentíssimo Senhor Milton Ribeiro,
Ministro de Estado da Educação.

A Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA SINDICAL), vem a presença de Vossa Excelência solicitar agendamento de reunião para tratarmos da pauta de reivindicação dos trabalhadores Técnico-administrativos e Técnica-administrativas, a saber:

Reposição de Perdas e Aprimoramento da Carreira

- pela recomposição e convocação imediata da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira, criada pela Lei 11.091/2005
- pelo aprimoramento da Carreira com correção das distorções, levando em consideração a racionalização dos cargos, piso de três salários mínimos e step de 5%; posicionamento dos aposentados e pensionistas, e concurso público via RJU para todos os cargos, incluindo os hospitais universitários, e níveis de classificação;
- pela não retirada de ganhos administrativos e judiciais da categoria - pagamento imediato dos precatórios ainda não pagos;
- reabertura de prazos para que os Técnico-administrativos em Educação que ainda estejam no PUCRCE possam migrar para o PCCTAE;
- pela instituição da Ascensão Funcional, com a devida alteração do inciso II, do art. 37 da Constituição Federal;
- reconhecimento dos certificados de capacitação dos aposentados quando os mesmos se encontravam na ativa;



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

- pela normatização do aproveitamento de disciplinas de curso de graduação e pós-graduação para todas as classes do PCCTAE para fins de progressão por capacitação;
- reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado obtidos fora do país;
- posicionamento hierárquico em padrão de vencimento equivalente na tabela quando do reingresso de servidor em outro cargo do PCCTAE;
- efetivação do Plano Nacional de Capacitação lançado em 2013; extensão, para os Técnico-administrativos em Educação, do art. 30 da lei 12772/12, que trata de afastamento para realização de estudos de pós-graduação.

Condições de Trabalho e Qualidade no Serviço Público

- turnos contínuos com redução da jornada de trabalho para 30 horas, sem ponto eletrônico e sem redução de salário;
- pela revogação da Lei que cria a EBSERH, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, para gerir os Hospitais Universitários das Instituições Federais de Ensino e pela contratação de trabalhadores via concurso público (RJU);
- revogação das orientações normativas (no 6, 15 e 16) relativas à insalubridade, assegurando os direitos dos trabalhadores que já se aposentaram e dos que estão na ativa;
- pela suspensão imediata dos cortes orçamentários nas Instituições de Ensino e recomposição do orçamento; construção/ampliação dos espaços para educação infantil nas Instituições Federais de Ensino, atendendo a demanda da comunidade acadêmica;
- construção de uma política de combate efetivo ao assédio moral nas Instituições Federais de Ensino.

Democratização das Instituições Federais de Ensino

- por um processo eleitoral no mínimo paritário para a escolha de gestores no âmbito das universidades públicas, de forma autônoma, com lista uninominal;
- por uma composição paritária nos Conselhos Superiores;



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

- pelo fim da criminalização das lutas e das perseguições aos dirigentes sindicais e ativistas nas Instituições Federais de Ensino Superior.

Informamos, também, que o e-mail para contato com a FASUBRA é secretaria@fasubra.org.br e fasubra@fasubra.org.br.

Agradecemos a atenção dispensada e nos colocamos à disposição para, em diálogo com o Ministro, aprofundar e detalhar a pauta apresentada.

Antonio Alves Neto

José Maria Moreira Castro

Direção Nacional
FASUBRA Sindical



CALENDÁRIO	
JANEIRO	
27	Plenária virtual dos SPFs
28	Coletiva de imprensa dos SPFs
FEVEREIRO	
02	Atividade simbólica, como parte do processo de mobilização pela recomposição emergencial, em Brasília/DF, com faixaço por todo o país nos órgãos e prédios públicos.
11	Reunião da DN da FASUBRA
07 a 11	Rodada de plenárias estaduais e atividades virtuais “Reposição emergencial para todos e todas: 19,99% já!”
14 a 25	Jornada de Luta, em ESTADO DE GREVE
MARÇO	
04 e 05	Plenária Nacional da FASUBRA
09	DEFLAGRAÇÃO DA GREVE NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) PÚBLICOS(AS)